

**PLANO DE TRABALHO PARA O PERÍODO DE GESTÃO
2021 – 2025
CANDIDATO A DIREÇÃO GERAL
IFG - CÂMPUS ITUMBIARA**

GESTÃO DEMOCRÁTICA: UNIÃO DAS DIFERENÇAS VISANDO UM OBJETIVO COMUM.



Prof. Dr. Jucélio Costa de Araújo

Candidato à Direção Geral do IFG - Câmpus Itumbiara

“Tudo é possível àquele que crê.”

Jesus Cristo

ITUMBIARA-GO

2021

1. APRESENTAÇÃO

Estamos passando por momentos difíceis e adaptativos em relação ao nosso trabalho, devido a pandemia do vírus SARS-COV- 2, causador da Covid-19, que assola a todo o planeta. Ainda, o Câmpus Itumbiara vivencia um momento de contenção de gastos devido aos cortes orçamentários realizados pelo Governo Federal. Em um cenário tão desafiador, agravado pela pandemia e escassez de recursos financeiros para a educação brasileira, as instituições precisam ser lideradas por pessoas responsáveis e capazes de dar continuidade ao processo de expansão do Câmpus, preservando as conquistas já obtidas e buscando consolidar aquelas que ainda precisam ser alcançadas.

Por isso, coloco meu nome à disposição da comunidade do Câmpus Itumbiara, como candidato ao cargo de Diretor Geral, para trabalhar de forma conjunta com professores e técnico-administrativos e atender as demandas da comunidade acadêmica, sempre em consonância com os preceitos legais que regem a educação profissional e tecnológica. Busca-se promover o desenvolvimento institucional pelo fortalecimento dos nossos cursos e pelas ações que garantam a qualidade e excelência no tripé ensino, pesquisa e extensão; bem como um atendimento humanizado e competente à comunidade acadêmica.

Por meio de uma gestão democrática e participativa, pautada nos princípios da ética e da justiça, busca-se valorizar os recursos humanos que dispomos no *Câmpus*, por meio de uma relação de respeito entre todos os segmentos: técnicos administrativos, docentes, discentes e terceirizados, com a atenção exigida às suas diferentes funções e especificidades, através do diálogo e esforço coletivo. Firma-se o compromisso de respeito à diversidade e a promoção da inclusão social, dar transparência às ações da Direção Geral, administrar os conflitos que por ventura venham a surgir dentro do Câmpus, respeitar as decisões coletivas dos conselhos e

órgãos colegiados do IFG e do Câmpus Itumbiara, para assim garantir e consolidar uma gestão dialógica e imparcial.

As experiências adquiridas ao longo do período de 2016/2 a 2021/1 a frente de setores de gestão (Coordenação de curso e Chefia de Departamento do Câmpus Itumbiara) e no relato das expectativas dos docentes, discentes e técnico administrativos para uma nova gestão, associado à minha experiência de quase 15 anos dentro da Rede Federal, foram fatores primordiais para a estruturação deste plano de gestão. Por isso, acredito que esta trajetória profissional me qualifica ao cargo de Diretor Geral.

Pretende-se trabalhar de forma conjunta com o Departamento de Áreas Acadêmicas, Gerência de Administração do Câmpus, Gerência de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão e outros segmentos da instituição através do planejamento de gestão estratégica (levantamento de dados, estudos preliminares, cenário atual e futuro, dentre outros). Além disto, estar sempre atento em relação ao plano de permanência e êxito da nossa instituição para a continuidade de melhoria dos índices de evasão e de retenção acadêmica.

A Direção Geral requer habilidades administrativas e capacidade política e humana nas tomadas de decisões, que devem ser tomadas com a participação de todos e valorizando a autonomia dos setores. Entendemos que só alcançaremos os resultados esperados através de uma gestão participativa, coletiva e democrática e que atenda os princípios da impessoalidade, eficiência, transparência e compromisso social, para enfrentarmos os desafios e concretizar as ações propostas.

Prof. Jucélio Costa de Araújo

Candidato à Direção Geral do IFG - Câmpus Itumbiara

2. PERFIL DO CANDIDATO



Jucélio Costa de Araújo, natural da cidade de Governador Valadares/MG filho de Juci Tenório de Araújo (In memoriam) e Lenita Costa de Araújo, casado com Reyssa Afonso Aquino de Araújo e pai de Miguel Aquino de Araújo, professor há cerca de 22 anos e Servidor

Público Federal há quase 15 anos. Estudou no Colégio Diocesano de Itumbiara durante toda a educação básica, fundamental e segundo grau.

Possui Doutorado em Computação na Área de Engenharia de Software pelo ITA-Instituto Tecnológico de Aeronáutica (2015) em São José dos Campos - SP, com Mestrado em Ciências na área de Computação Gráfica na linha de pesquisa de Realidade Virtual e Aumentada, pela Faculdade de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Uberlândia-MG (2008), possui especialização em Sistemas de Computação pela PUCCamp-Pontifícia Universidade Católica de Campinas-SP (2002), possuindo também especialização em Administração de Sistemas em Recursos Humanos pela Unitri - Centro Universitário do Triângulo de Uberlândia-MG(1998), e Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados pela Fundação Educacional de Ituiutaba-MG (1992). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, ministrando aulas nas áreas de redes, algoritmos, linguagem de programação, computação básica, nos cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia de Controle e Automação, Técnico em Agroindústria (EJA). Faz parte do Núcleo de pesquisas em Sistemas de Energia. (Nupse). Foi Coordenador do curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação em 2016-1, ocupou o também o cargo de Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas nos períodos

(2016-2 a 2018-1), (2018-2 a 2020-1) e foi Chefe de Departamento de Áreas Acadêmicas Pró-tempore em (2020-2). Tem experiência na área de Ciência da Computação, Sistemas de Informação, Web Semântica e Redes de Computadores, participante de várias bancas de monografias, e como avaliador em bancas de concursos públicos. Além de ser avaliador Institucional do INEP-MEC.

Abaixo informo também as comissões as quais faço parte atualmente:

- Membro Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) do Grupo PET Química.
- Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação do IFG-Câmpus Itumbiara.
- Membro da Subcomissão Permanente de Execução, Acompanhamento, Avaliação e Atualização do Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFG-Câmpus Itumbiara.
- Membro da Comissão de Avaliação dos Planos de Trabalhos Docentes

A seguir as propostas de trabalho, resultantes da observação e de discussões conjuntas com membros pertencentes a toda a comunidade: Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes.

3. PROPOSTAS DE GESTÃO

Uma gestão democrática é fundamental dentro do desenvolvimento Institucional, onde se deverá haver espaços coletivos para discussões e decisões, valorizando o trabalho em equipe, e a articulação entre os diversos setores da instituição, onde objetivos e metas devem ser criados

em parceria, para que os mesmos, como um todo possam ser alcançados. Os princípios essenciais que este plano de Gestão se baseiam são:

- Gestão transparente, democrática e participativa;
- Eficiência Gerencial;
- Foco no interesse institucional;
- Qualificação e valorização dos servidores;
- Fortalecimento do Ensino, da Pesquisa, da Extensão e da Inovação.

3.1. GESTÃO DEMOCRÁTICA

- Fortalecer o planejamento estratégico de maneira mais democrática visando facilitar as rotinas administrativas e melhor utilização do orçamento com maior qualidade, eficiência e eficácia;
- Criar mecanismos de ouvidoria para o Câmpus para aproximar de forma dinâmica as demandas da comunidade acadêmica;
- Implementar o programa “Café com o Diretor”: política de discussões e debates com os/as estudantes, técnicos e docentes, com reuniões periódicas para aperfeiçoar as ações de Gestão no Câmpus;
- Organizar reuniões mensais envolvendo os gestores para planejar e avaliar as ações realizadas no Câmpus;
- Fomentar e fortalecer as ações dos coletivos institucionais como Conselhos, Núcleos, Colegiados, Comissões, Grupos de trabalho, dentre outros;
- Buscar junto à Reitoria a descentralização de procedimentos administrativos, para viabilizar maior autonomia no desenvolvimento das atividades no Câmpus.

- Realizar previamente, momentos de planejamento do orçamento do Câmpus, estabelecendo coletivamente prioridades;
- Atuar junto ao Departamento de Áreas Acadêmicas e Gerência de Administração nos processos de manutenção de ambientes acadêmicos (salas de aulas, laboratórios) e de aquisição e manutenção de equipamentos, com a participação de docentes, técnicos de laboratórios e demais servidores;
- Incentivar a participação dos servidores do Câmpus Itumbiara em conselhos e comissões, bem como na discussão e deliberação de assuntos relevantes para o Câmpus e para a instituição como um todo;
- Desenvolver uma cultura de Governança Humana a partir do reconhecimento da importância, da competência e da habilidade que cada servidor e cada servidora possuem, primando pelo alcance das metas e objetivos da Instituição;
- Aperfeiçoar o processo de aquisições de materiais de consumo e equipamentos;
- Destinar o processo de fiscalização de contratos aos setores com expertise;
- Verificar a possibilidade de reestabelecimento do setor de protocolo;
- Implementar procedimento de desfazimento de bens inservíveis;
- Apoiar a articulação das atividades do tripé ensino, pesquisa e extensão;
- Discutir e viabilizar junto a TI a Implementação de plano de ações para o setor;
- Verificar junto a DGA/Proen e Tecnologia da Informação, a possibilidade da implementação e ampliação da central de serviços via Suap, abrindo mais um canal de atendimento ao aluno, procurando dar mais autonomia a este usuário;
- Buscar melhorias do atendimento ao público externo, onde as recepcionistas deverão ser devidamente informadas sobre as rotinas e funções dos setores, para que possam

fazer o primeiro atendimento ao usuário externo e encaminhá-lo ao setor específico conforme a necessidade deste usuário;

- Dar Suporte para a adequação dos espaços tanto na área da Engenharia quanto na área da Química, Matemática, Biologia, artes envolvendo não só a instalação física, como também de equipamentos quando necessário.

3.2. ENSINO

- Consolidar a estrutura dos cursos existentes no IFG Câmpus Itumbiara, buscando as melhorias necessárias dentro de cada curso, e das prioridades de cada um deles;
- Discutir com a comunidade acadêmica a possibilidade da reestruturação dos cursos técnicos integrados ao ensino médio para: melhorar o currículo na perspectiva da integração curricular e a inserção da metodologia híbrida; ofertados em apenas um turno;
- Apoiar os mecanismos para redução da evasão, e abandono por parte dos discentes;
- Promover espaços de diálogo entre docentes e outros profissionais com vistas à melhoria do processo de aprendizagem dos estudantes;
- Buscar o diálogo com os membros dos Centros Acadêmicos e Grêmios estudantis, incentivando as associações estudantis e convidá-los a participar nas discussões e deliberações dos assuntos de interesse do Câmpus e da instituição;
- Apoiar a participação dos estudantes em atividades e eventos técnico-científicos, artístico-culturais e esportivos em âmbito local, regional e nacional;
- Buscar através de reuniões com a comunidade acadêmica, alternativas para melhorias do Curso Técnico Integrado em Agroindústria na modalidade EJA, tendo em vista a

baixa procura pelo seu público-alvo, e a elevada taxa de evasão que ocorre neste curso;

- Plano de ação para enfrentamento e retorno das atividades presenciais, conforme as discussões forem surgindo nos fóruns superiores;
- Fortalecer o clima acadêmico a partir do estreitamento dos laços com Câmpus próximos, bem como outras IES da região e de outras regiões através de propostas, como por exemplo, Semanas Científicas, Mostras Acadêmicas;
- Buscar e viabilizar a captação de recursos para estruturação da Biblioteca, de acordo com as prioridades definidas pelo setor, em diálogo com a Direção Geral;
- Buscar a reestruturação dos cursos para: melhorar o currículo na perspectiva da integração curricular;
- Incentivar a realização de gincanas, concursos culturais como festival de música, teatro, olimpíadas de conhecimento;
- Sensibilizar todos os docentes no entendimento e prerrogativas legais sobre a EJA no IFG e no Câmpus;
- Fortalecer e apoiar a EJA e realizar estudos de demandas para a proposição de criação de um novo curso, caso necessário que atenda aos arranjos produtivos locais;
- Levar a discussão para as instâncias superiores sobre as ampliar as formas de articulação da EJA como a Educação Profissional, como por exemplo, o PROEJA-FIC, PROEJA concomitante;
- Viabilizar parcerias com o município e estado para o desenvolvimento de projetos de EJA com a Educação Profissional com o objetivo de ampliar a oferta de cursos pelo IFG e otimizar sua infraestrutura e recursos;

- Incentivar ações para discussão permanente dos cursos de EJA no Câmpus, onde se deverá envolver todas as áreas de atuação principais do Câmpus Itumbiara (Industria, Química, Educação);
- Incentivar a realização de cursos de Formação Inicial e Continuada na modalidade EAD pelas áreas de atuação principal do Câmpus;
- Em consonância com o PDI, buscar a oferta de curso técnico subsequente na modalidade EAD no Câmpus;
- Viabilizar a criação de núcleo de estudos ou grupo de trabalho para desenvolvimento da modalidade no Câmpus incluindo docentes e servidores administrativos e prover capacitação específica para a atuação em EAD (tutoria, desenvolvimento de conteúdos.
- Acompanhar o POCV (Plano de ofertas de cursos e vagas) conforme proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) 2019-2013;
- Acompanhar a PAT(Plano Anual de Trabalho), conforme proposto no Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI) 2019-2013;
- Com a definição dos cursos (conforme critérios do POCV, PDI e outros documentos institucionais), buscar a contratação de docentes para atendimento às demandas atuais e futuras.
- Verificar a possibilidade da ampliação do quadro de técnicos de laboratório;
- Fortalecimento do quadro de servidores do setor de apoio pedagógico ao discente. Este setor é fundamental para o desenvolvimento dos cursos e todas as suas modalidades. Atualmente o foco principal incide sobre os alunos dos integrados, mas é necessário ampliar os atendimentos e intervenções considerando principalmente os

aspectos pedagógicos. A parte acadêmica tem sua prioridade nas coordenações de cursos;

- Definir junto a TI cronograma de manutenção preventiva e periódica dos computadores dos laboratórios de informática;
- Buscar recursos para a manutenção e conservação dos laboratórios em geral;
- Verificar a possibilidade da viabilização de uma sala administrativa para os técnicos de laboratório de química separada do almoxarifado de produtos químicos, para assim, garantir melhores condições de trabalho e preservação da saúde;
- Buscar os procedimentos e ações necessárias, para que se possa viabilizar o descarte dos resíduos químicos, estocados em nosso Câmpus, através de empresa especializada neste tipo de serviço;
- Buscar recursos para emborrachamento dos pisos dos laboratórios de eletrotécnica;
- Avaliar junto a equipe de Linguagem, de acordo com as possibilidades do Câmpus, a criação do centro de idiomas atrelado para oferta de línguas estrangeiras modernas (inglês, espanhol, libras) para a comunidade interna e externa;
- Estruturar gestão para a EAD com a incorporação DE uma coordenação de EAD na estrutura orgânica do campus.

3.3. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO

- Apoiar e incentivar sistematicamente os eventos de ensino, pesquisa e extensão (Congressos, Simpósios e Seminários);
- Fortalecer a busca de parcerias em empresas e organizações que possam receber nossos alunos para estágio;

- Buscar convênios e parcerias com bibliotecas de outras instituições para a ampliação de acesso a livros e referências de interesse mútuo;
- Garantir um percentual orçamentário para aquisição de livros para a ampliação do acervo bibliográfico do Câmpus;
- Viabilizar o fortalecimento dos núcleos de pesquisas existentes no Câmpus;
- Estimular a criação de novos grupos de pesquisa com professores e técnico administrativos;
- Promover sábados letivos com eventos interdisciplinares e integradores para os/as estudantes;
- Continuar incentivando as visitas de escolas ao IF Goiás – Câmpus Itumbiara, objetivando com isso uma maior integração com a comunidade e futuros alunos;
- Fortalecer a divulgação dos cursos (Técnicos, Superiores e Pós-graduação - Lato Sensu e Stricto Sensu) junto à comunidade como referência de ensino de qualidade na região;
- Promover ações nos bairros/comunidades de Itumbiara, buscando a parceria da Prefeitura Municipal em articulação com as lideranças comunitárias de nossa cidade no envolvimento das diversas áreas do conhecimento e projetos do Câmpus;
- Buscar parcerias com instituições locais de relevância social para participação e organização em atividades no Câmpus ou em outros espaços;
- Viabilizar parcerias em atividades em conjunto com as escolas municipais e estaduais de nosso município;
- Divulgar as ações de pesquisa e extensão realizadas em nossa comunidade, em espaço específico no site destinado a divulgação destas ações;

- Apoiar a aprendizagem de Libras para estudantes surdos e não-surdos por meio de ações extensionistas envolvendo também a comunidade de Itumbiara, buscando implementar as Políticas de Inclusão que possa atender da melhor maneira o seu público alvo;
- Apoiar a manutenção do Projeto Clube do Livro, ação estruturada pelo setor de Biblioteca do Câmpus;
- Incentivar, apoiar e dar suporte à cultura *Maker*, cujo o laboratório foi recentemente adquirido e está presente em nosso Câmpus;
- Suporte as coordenações de curso para a implementação dos 10% de extensão nos PPC's dos cursos de graduação.

3.4. ACESSIBILIDADE, INCLUSÃO E POLÍTICAS AFIRMATIVAS

- Apoiar, valorizar e fortalecer o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE);
- Apoiar parcerias com NAPNE e outros núcleos para a promoção de ações afirmativas para os estudantes em situação de vulnerabilidade social, como: vítimas de preconceito e bullying, dentre outros;
- Propor ações juntamente com o NAPNE que favoreçam a participação efetiva de pessoas com necessidades específicas nas atividades de pesquisa e extensão;
- Elaborar projeto de acessibilidade e buscar apoio junto aos órgãos competentes para que sejam feitas as adequações em toda a estrutura física do Câmpus conforme a norma 9050 (colocação de piso tátil, confecção de mapas táteis para as entradas de todos os

pavilhões, revisão das sinalizações existentes e correções quando necessário, correções das rampas já existentes, dentre outros);

- Buscar após análise prévia junto a Biblioteca, meios para se poder adquirir materiais necessários para inclusão como por exemplo cadeira de rodas, teclado especial para as pessoas com dificuldade para enxergar, e outros matérias que se façam necessário, de acordo com as prioridades a ser apresentada, pelo setor de biblioteca;
- Promover junto ao Departamento de Áreas Acadêmicas ações para a aproximação da instituição com as famílias dos estudantes, através de atividades que seriam voltadas aos familiares dos estudantes, com participação de toda a comunidade acadêmica;
- Sugerir e estudar a criação de ações que possam proporcionar a acessibilidade aos alunos surdos e para a comunidade de Itumbiara;
- Pleitear a construção e a adequação de ambientes que contemplem a prática de atividades esportivas, áreas para alimentação, bem como a ampliação de espaços acadêmicos voltados para o atendimento do ensino, pesquisa e extensão (exemplo: salas de aulas, laboratórios, ginásio, quadras, vestiários etc);

3.5. ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

- Elaborar manual de orientações para os discentes (por nível de ensino) com informações sobre questões didáticas e pedagógicas, estrutura organizacional, bem como direitos e deveres dos/as estudantes no Câmpus;
- Promover um efetivo diálogo com os representantes e entidades estudantis dos diversos cursos através de reuniões periódicas com líderes de turma, Grêmios estudantis e dos

Centros Acadêmicos a fim de incentivar a participação estudantil nas questões de interesse do Câmpus e da instituição;

- Fortalecer o acompanhamento de assistência social e psicológica permanente dos alunos para melhor compreensão humana de suas dificuldades de aprendizagem;
- Incentivar e apoiar a participação dos discentes em Eventos Técnicos-Científicos, viabilizando auxílios financeiros;
- Fortalecer e ampliar projetos esportivos, artísticos e culturais no *Câmpus* (Jogos Interclasses, Campeonato Intermunicipal, Oficinas de Teatro, Festivais de dança, de música, grupo de Coral, Cinema na escola, Xadrez, dentre outros);
- Apoiar a participação dos/as estudantes Jogos dos Institutos Federais;
- Reorganizar e ampliar o uso da academia de ginástica de modo a disponibilizá-la a um número maior de pessoas;
- Incentivar o desenvolvimento de ações permanentes de saúde preventiva com campanha de vacinação periódica, ofertas de cursos e/ou palestras sobre DST, uso de drogas, dentre outras ações;
- Viabilizar, juntamente com a Reitoria, o funcionamento do restaurante estudantil;
- Buscar recursos para criar um espaço de convivência para os alunos;
- Fortalecer os programas institucionais visando a Assistência e Inclusão social do Estudante;
- Verificar a proposição e organização de espaços na instituição para lazer, descanso, convivência e realização de atividades culturais pelos estudantes;
- Possibilitar a participação dos alunos em projetos de ensino, pesquisa e extensão no contra-turno;

3.6. GESTÃO DE PESSOAS E ASSISTÊNCIA AO SERVIDOR

- Aperfeiçoar o procedimento de entrega de atestados médicos, com acompanhamento da CRHAS;
- Promover palestras com temas relacionados à gestão de pessoas e relacionamento interpessoal;
- Viabilizar ações de treinamento e capacitação no Câmpus. Servidores com expertise em determinada área serão os facilitadores;
- Criar um programa de acolhimento aos novos servidores, e também para os servidores em processo de remanejamento de setores;
- Incentivar e fomentar a política de capacitação e qualificação dos servidores (docentes e técnicos administrativos), com a oferta de cursos de curta e média duração, bem como disponibilizar as condições necessárias para participação em cursos de Pós-graduação (*Lato Sensu e Stricto Sensu*);
- Promover um ambiente de trabalho salubre, fundamentado na saúde física e mental do trabalhador;
- Apoiar e fortalecer ações que visem promover à saúde da comunidade do Câmpus Itumbiara, visando o bem-estar dos servidores, viabilizando a sistematização e consolidação de eventos como: Semana da saúde e segurança, Prevenção do álcool, tabaco e outras drogas, dentre outros;
- Incentivar e apoiar técnicos administrativos e Docentes à participação no desenvolvimento em Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão;

- Incentivar e proporcionar confraternizações como: dia internacional da mulher, dia do servidor público, confraternização do final de ano dos servidores, dentre outros;
- Apoiar, valorizar e aproximar a Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da comunidade Acadêmica;
- Apoiar as ações propostas pela Comissão Interna de Supervisão (CIS) e Comissão Permanente Pessoal Docente (CPPD);
- Possibilitar uma capacitação prévia para servidores no que diz respeito à fiscalização/gestão de contratos antes das indicações;
- Viabilizar projetos locais de promoção à saúde e/ou qualidade de vida, implantando progressivamente medidas como o Programa Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT) e incentivo à prática de esportes e/ou atividades físicas;
- Planejar eventos de convivência, integração e descontração no Câmpus, articulados às áreas de artes, cultura e esportes;
- Promover ações formativas, cursos de extensão, para os funcionários terceirizados;
- Incentivar a participação de servidores em cursos de capacitação em inovação tecnológica, com o intuito de desenvolver a inovação no Câmpus Itumbiara;
- Realizar momentos de acolhimentos, qualificação das informações e os devidos encaminhamentos dos novos servidores aos processos pedagógicos administrativos;
- Incentivar a capacitação docente na área de eficiência energética, com foco a economia de energia, das boas práticas na utilização da energia elétrica, tanto de docentes, de técnicos administrativos, quanto de estudantes;
- Buscar a contratação de docentes para atendimento às demandas atuais e futuras. Com a definição dos cursos (conforme critérios do POCV, PDI e outros documentos institucionais).

3.7. COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Estabelecer espaços de diálogos da gestão com os coletivos;
- Melhorar a comunicação interna quanto à divulgação dos editais elaborados pelas principais instituições de fomento, construindo um núcleo de atores (técnicos, docentes, discentes e colaboradores externos) que possam promover continuamente a chamada Iniciação Científica (IC);
- Promover e divulgar o Câmpus Itumbiara junto à sociedade externa para aumentar a visibilidade da Instituição e conseqüentemente a aproximação com a comunidade da cidade e região;
- Maior aproximação da Direção-Geral com o Setor de Comunicação, visando ao compartilhamento de informações em tempo hábil;
- Mais participação do Setor de Comunicação nas atividades do Câmpus Itumbiara para intensificação da divulgação de ações internas;
- Melhorar a transparência na gestão, adotando mecanismos de publicação do orçamento e das ações desenvolvidas por meio do site e/ou boletim de serviço com informações gerais.

3.8. INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS

- Melhorar, adquirir e promover a manutenção de equipamentos de multimídia, tais como: caixas de som, Data show, dentre outros;

- Disponibilizar um percentual orçamentário para aquisição de equipamentos, utensílios e reagentes para os laboratórios;
- Verificar a possibilidade de renovação de parte da frota de veículos do Câmpus, visando melhorar as condições de participação dos estudantes e servidores em atividades externas de ensino, pesquisa e extensão, de acordo com determinação legal vigentes à época da aquisição;
- Finalizar a implantação dos dois novos laboratórios de informática, localizados no bloco 400;
- Avaliar a viabilidade para a implantação do Laboratório para práticas e estudos em Línguas e didático pedagógico, de forma que possamos contribuir para o crescimento educacional e cultural da comunidade acadêmica do Câmpus;
- Procurar viabilizar infraestrutura básica para suporte à EAD tanto para oferta de cursos como para uso em disciplinas presenciais, como por exemplo, a construção ou disponibilização de uma sala de multimeios didáticos, equipados com estúdio de gravação, equipamentos de áudio e vídeo, computadores compatíveis para a edição de som e imagem etc;
- Buscar recursos para implementar sinalização de trânsito no estacionamento e delimitar vagas de estacionamento;
- Buscar recursos para cobrir a rampa e corredor de acesso aos blocos 200, 300, 400 e 500, bem como a readequação da quadra coberta, com a construção de vestiários, banheiros e colocação de bebedouro em local próximo a quadra coberta;
- Verificar junto ao setor responsável pela manutenção no Câmpus, quais as principais situações consideradas como prioritárias pelo setor que não foram executadas, ou

solucionadas, a partir disso se buscar os motivos da não execução, e as possibilidades necessárias para a solução destas situações;

- Discutir com a reitoria a situação do refeitório do Câmpus, pleiteando a sua reestruturação, havendo a possibilidade de realocação de espaços não utilizados hoje e existentes nesta área. Fazer com que estas mudanças, alterem o Layout desta área, para que a mesma possa voltar a atender aos estudantes do Câmpus, e as demais áreas anexas com uma possível reestruturação, possam ser utilizadas por outros setores da instituição.

3.9. SUSTENTABILIDADE

- Realizar campanhas para coleta seletiva dos resíduos sólidos, e orgânicos e uso consciente da energia elétrica, água e papel; além de campanhas de conscientização nas salas de aula;
- Incentivar a proposição de projetos envolvendo a comunidade do Câmpus Itumbiara para a implantação de medidas voltadas ao meio ambiente e à sustentabilidade no Câmpus;
- Arborizar o Câmpus com árvores nativas e frutíferas;
- Buscar recursos para implementar sistema de armazenamento de águas pluviais, inclusive dos aparelhos de ar-condicionado;
- Promover ações de conscientização ambiental;
- Fazer parceria com empresa de tratamento e destinação dos resíduos químicos e biológicos dos laboratórios;
- Criar o Comitê de Sustentabilidade que vise à propositura de ações voltadas para os três pilares da sustentabilidade (social, ambiental e econômico) e que proponha ações

de reaproveitamento de água e resíduos, além de ações que busquem o uso racional de energia, conforme exigência do PDI 2019/2023, durante a sua vigência.

4.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Esse Plano de trabalho é resultante das observações e de discussões em conjunto com pessoas pertencentes a nossa comunidade: Docentes, Técnicos Administrativos e Discentes. Agradeço a todos que se dispuseram a colaborar na definição e construção dessa proposta de Gestão. Entendo também que a construção coletiva desse plano de trabalho não acaba por aqui, sempre estaremos abertos para que as contribuições continuem acontecendo, para que as mesmas nos auxiliem de forma dinâmica e ser um agente transformador do IFG – Câmpus Itumbiara. Ajude-nos a fazer um Câmpus ainda melhor, pois, **“Unidos somos mais fortes”**.



Jucélio Costa de Araújo
Matricula Siape – 1552678
IFG-Câmpus Itumbiara